

## A REDE SOCIAL *INSTAGRAM* COMO FERRAMENTA NA DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDOS DE RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA

ANTÔNIO MARCOS GONÇALVES DUARTE<sup>1</sup>; EDUARDO TROTA CHAVES<sup>2</sup>;  
LAURA LOURENÇO MOREL<sup>3</sup>; LUCAS JARDIM DA SILVA<sup>4</sup>; JOSUÉ MARTOS<sup>5</sup>;  
MELISSA FERES DAMIAN<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – antoniomarcosgd@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – eduardo.trotachaves@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – lauramorel1997@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – contato.lucassilva12@gmail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – josue.sul@terra.com.br

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas – melissaferesdamian@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

A Radiologia é uma especialidade da Odontologia na qual os profissionais aplicam diferentes métodos exploratórios de imagem (como radiografia, tomografia, ultrassonografia e ressonância magnética) com finalidade de diagnóstico, acompanhamento e documentação do complexo buco-maxilo-facial e estruturas anexas (CRO/SP, 2021). Representa uma área em franco desenvolvimento, pelo surgimento de novos métodos de diagnóstico por imagem e pela proximidade com tecnologias digitais, muito utilizadas na atualidade (SCHRANK, 2014).

Porém a Radiologia não representa apenas uma área promissora de atuação, mas sim a principal ferramenta complementar de diagnóstico dos profissionais em qualquer especialidade odontológica (CRO/SP, 2021). Por isso é importante que os cirurgiões-dentistas saibam realizar, solicitar e, especialmente, interpretar corretamente diferentes exames de imagem, assim como estarem atualizados em relação às tecnologias e publicações científicas desta especialidade.

Há algum tempo as redes sociais têm sido utilizadas como ferramentas auxiliares na divulgação de conteúdos nas áreas da saúde, incluindo a Radiologia Odontológica (GONZALES; GADBURY-AMYOT, 2016; SANTOS et al., 2017). Entre as redes sociais utilizadas para difusão de informações relevantes de saúde está o *Instagram*, que se destaca por sua simplicidade de operação e por priorizar o compartilhamento de conteúdos em formato de fotos e vídeos, que são rapidamente assimilados pelos usuários que acompanham as contas (perfis), os chamados “seguidores” (OLIVEIRA, 2020). Também no *Instagram*, além de acompanhar os conteúdos, denominados de postagens (*posts*), quem segue o perfil pode interagir e contribuir com as publicações, por meio de comentários; compartilhar os conteúdos em seu próprio perfil, de forma instantânea por 24h (*stories*) ou permanente (*feed*); assim como armazenar (salvar) aqueles conteúdos que julgar relevantes, para consultas futuras. Todas essas características e funcionalidades podem contribuir para o fato de que 53,9% dos pesquisadores brasileiros, com bolsas de produtividade, possuam contas nessa rede social (CARDOSO, 2021).

Com a finalidade de divulgar e manter atualizados os profissionais e acadêmicos das áreas de Odontologia e, especialmente, Radiologia, foi criado no *Instagram* o perfil @profe\_radiologista, uma conta profissional, com conteúdo relacionado à Radiologia Odontológica. Por ter sido criado recentemente, ainda não havia sido realizada uma análise deste perfil, com relação ao conteúdo, alcance e interação das postagens, assim como ao engajamento de seguidores e efetividade das ações realizadas. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar as atividades

realizadas no primeiro ano de divulgação dos conteúdos de Radiologia Odontológica e entender as características do público-alvo do perfil do *Instagram* @profe\_radiologista.

## 2. METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de um relato de experiência e análise do público que acessa o perfil @profe\_radiologista. As atividades da conta são desenvolvidas desde meados do ano de 2020. A equipe responsável pelo perfil conta com uma profissional, Doutora em Radiologia Odontológica e docente da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (FO UFPel), responsável pela coordenação e confecção dos *posts*. Ainda, em caráter colaborativo, graduandos e pós-graduandos da FO UFPel.

Na análise do perfil foram coletadas as métricas da conta (fornecidas pela própria rede social), os formatos das postagens (*feed*, *stories*, *lives*, *reels*), os conteúdos abordados e a forma de organização dos mesmos (Figura 1).



Figura 1: Perfil @profe\_radiologista na rede social Instagram. A: tela de apresentação das características da conta (denominada “bio”). B: Capas com miniaturas de algumas postagens realizadas de forma permanente na conta (*feed*) – destaque para a série de 4 *posts* abordando o conteúdo “Tomografia Cone Beam”

Ainda, foram realizadas “enquetes”, utilizando a ferramenta *stories*, nas quais os “seguidores” mencionaram sua formação, a utilização de exames radiográficos e tomográficos em suas práticas diárias, assim como a dificuldade em interpretar estes exames de imagem.

As principais impressões dos administradores da conta e os resultados obtidos através das enquetes com os seguidores do perfil, são apresentados e discutidos nas sessões subsequentes.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com pouco mais de 1 ano desde sua criação, o perfil possui 1.716 seguidores, realizou 58 postagens, entre estas 2 vídeos no *reels*, e participou de 2 *lives*, uma produzida pela própria conta e a outra à convite de uma outra conta, que

também divulga conteúdo na área de Radiologia Odontológica. Alguns dos conteúdos abordados no perfil foram: Tomografia Computadorizada Cone Beam (TCCB); uso da tecnologia da realidade aumentada na Radiologia Odontológica; exames de imagem para avaliação de 3º molar incluso; diretrizes para solicitação de exames de imagem (radiografias convencionais e TCCB); radiografias panorâmicas (principais erros, qualidade de imagem e formação de imagens fantasmas); exames para área de Odontopediatria, Ortodontia e Endodontia; entre outros (Figura 1). Muitos desses conteúdos foram abordados em formato de série, ou seja, uma sequência de *posts* sobre um tema, a fim de explorá-lo sobre diversos aspectos. A seleção dos conteúdos para os *posts* foi feita com base na análise das dificuldades mais comuns dos graduandos e profissionais da Odontologia em Radiologia, percebidas pela coordenadora do perfil e principal produtora do conteúdo (que é docente da área de Radiologia Odontológica). Assim, buscou-se desenvolver esses conteúdos de forma objetiva e simplificada, para melhorar a transmissão do conhecimento.

Quanto ao perfil dos seguidores da conta, aferido pelas enquetes abertas para votação, foi possível entender que a maioria é composta por alunos de graduação (50,6%), seguido por cirurgiões-dentistas (28,8%) e alunos de pós-graduação (19,2%). Entre os já graduados, verificou-se que 41,4% é formada há até 2 anos, enquanto 21,9%, mais de 10 anos. Assim, identifica-se o amplo alcance do perfil, abrangendo estudantes e profissionais nas mais diferentes etapas de carreira. Também, foi identificado que a maioria dos seguidores (52%) não atua ou pretende atuar diretamente na área de Radiologia, mostrando que as postagens não são importantes apenas para quem trabalha com exames de imagem, mas também, em outras especialidades da Odontologia.

Em relação aos exames de imagem empregados na prática diária, 97% atesta realizar ou solicitar exames radiográficos convencionais, como recurso complementar para diagnóstico e planejamento, porém apenas 52% faz uso do exame de tomografia. Essa resposta pode ser justificada com o questionamento sobre a dificuldade da interpretação dos exames, haja visto que 55% dos respondentes das enquetes relataram dificuldades na interpretação das tomografias. Ainda, de forma um pouco surpreendente, 21% alegaram dificuldade para interpretação de radiografias convencionais. Esta dificuldade na interpretação de exames de imagem pode estar relacionada com a formação dos respondentes, pois 59% destes relataram que no seu curso de graduação tiveram apenas um semestre letivo para formação específica em Radiologia Odontológica, tempo esse que pode ser insuficiente para embasar adequadamente um profissional que precisará utilizar exames de imagem para diagnóstico das enfermidades de seus pacientes. E esta constatação foi reforçada por 47% dos seguidores do perfil que indicaram o ensino de Radiologia Odontológica durante sua formação não ter sido suficiente, apontando a necessidade de maior tempo para esta área nas grades curriculares dos cursos de Odontologia.

De forma geral, a experiência adquirida até o momento com a administração da conta @profe\_radiologista aponta a importância da exploração dos recursos midiáticos e digitais para aprimorar o conhecimento na área de Radiologia Odontológica, pois identificou-se uma resposta positiva do público que acompanha e interage com os *posts*. Ainda, percebeu-se a presença de outros perfis que compartilham conteúdos de Radiologia Odontológica no *Instagram*, e foram estabelecidas parcerias com esses perfis, principalmente por meio do recurso *live*, visando unir e compartilhar o conhecimento sobre a temática, além de atingir não

só com alunos de graduação e pós-graduação, mas também com profissionais que aplicam esse conhecimento nas suas rotinas profissionais.

Inegavelmente, as redes sociais configuram uma importante ferramenta para compartilhar conhecimentos. Esse fato, que já vem sendo consolidado pela literatura sobre o tema (GONZALES; GADBURY-AMYOT, 2016; SANTOS et al., 2017; CARDOSO, 2021), encontra concordância com o que é observado pelos autores deste trabalho. Considerando que o perfil é recente e dado o interesse e participação dos seguidores nas enquetes, consideramos que a conta do *Instagram* @profe\_radiologista tem potencial para explorar a área, expandindo seu conteúdo com assuntos relevantes e divulgando conteúdos diversos de Radiologia Odontológica, importantes para esta especialidade e estabelecendo parcerias com outros administradores de contas semelhantes na rede social *Instagram*.

#### 4. CONCLUSÕES

A utilização da plataforma *Instagram* para divulgação e atualização de alunos e profissionais de Odontologia sobre a especialidade Radiologia Odontológica demonstrou ser relevante para a prática clínica. Através de enquetes disponibilizadas pela própria conta à seus seguidores, identificou-se o engajamento do público-alvo nas publicações – principalmente de alunos de graduação – além de dificuldades na interpretação dos exames, o que justifica a importância desse tipo de transmissão de conteúdo de forma facilitada e interessante.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CRO/SP). **Câmaras Técnicas. Radiologia Odontológica e Imaginologia**. Acessado em 26 jul. 2021. Online. Disponível em: [http://www.crosp.org.br/camara\\_tecnica/apresentacao/22.html](http://www.crosp.org.br/camara_tecnica/apresentacao/22.html)

CARDOSO, G.C. Pesquisadores da Odontologia estão nas redes sociais? Análise da comunicação científica antes e durante a pandemia. 2021. 41f. Dissertação (Mestrado em Clínica Odontológica) – Programa de Pós-graduação em Odontologia, Universidade Federal de Pelotas.

GONZALES, S.M.; GODBURY-AMYOT, C.C. Using Twitter for teaching and learning in an Oral and Maxillofacial Radiology course. **Journal of Dental Education**, United Kingdom, v.80, n.2, p.149-155, 2017.

OLIVEIRA, P.P.M. **Manual interativo de utilização do *Instagram* como ferramenta pedagógica**, 2020. Acessado em 26 jul. 2021. Online. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/583194/1/Manual%20Interativo%20de%20Utilização%20do%20Instagram%20como%20Ferramenta%20Pedagógica.pdf>

SANTOS, G.N.M. et al. Teaching and learning Oral Radiology via the social medium WhatsApp. **Revista da ABENO**, Porto Alegre, v.17, n.1, p.16-25, 2017.

SCHRANK, A.Z. **O Ensino de Radiologia Odontológica: Uma Revisão de Literatura**. 2014. 23f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) - Curso de Graduação em Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.